

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA PROFISSÃO CONTÁBIL NA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE DA REGIÃO DO VALE DO RIO PARDO

Jane Tomazi¹
Milton Schneider²

RESUMO

Este estudo tem como tema os desafios e perspectivas do profissional contábil, em vista das novas tecnologias e das constantes alterações no cenário contábil. O objetivo central foi identificar, na opinião dos profissionais da área, quais os principais desafios enfrentados atualmente, e quais são as perspectivas para o futuro da profissão. A pesquisa foi realizada com profissionais da região do Vale do Rio Pardo. As respostas foram tabuladas e a partir das análises realizadas infere-se que os profissionais percebem as transformações que estão ocorrendo no perfil do Contador, e para tanto, vem buscando se adaptar a estas mudanças.

Palavras-chave: desafios, perspectivas, contador.

RESUMEN

Este estudio tiene como tema los desafíos y perspectivas del profesional contable, en vista de las nuevas tecnologías y de las constantes alteraciones en el escenario contable. El objetivo central fue identificar, en la opinión de los profesionales de la área, cuáles son los principales desafíos enfrentados actualmente, y cuáles son las perspectivas para el futuro de la profesión. La pesquisa fue realizada con profesionales de la región del Vale do Rio Pardo. Las respuestas fueron organizadas y a partir de los análisis realizados infiere que los profesionales perciben las transformaciones que están ocurriendo en el perfil del Contador, y con este fin, ha estado tratando de adaptarse a estos cambios.

Palabras clave: desafíos, perspectivas, contador.

INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta como tema central o estudo acerca do perfil do contador na atualidade, devido aos avanços tecnológicos e às constantes alterações no cenário contábil, identificando os efeitos que essas mudanças geram no desempenho da profissão e apontando as expectativas para o futuro.

O Contador é o profissional que produz e gerencia informações aos usuários da Contabilidade. Ele é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis e pelo estudo dos elementos que compõem o patrimônio das empresas. Antigamente o

¹ Graduanda em Ciências Contábeis no Centro de Ensino Superior Dom Alberto.

² Possui MBA Executivo em Negócios Financeiros pela Fundação Getúlio Vargas (2007), Especialização em Globalização Econômica e Estratégias de Negócios pela Universidade de Santa Cruz do Sul/RS UNISC (2000), e graduação em Ciências Contábeis pela Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior UNIVATES (1985).

profissional contábil se atentava apenas com o trabalho manual e, uma de suas poucas preocupações era o reconhecimento do débito e crédito. Com a era digital e os sistemas de informação, essa função cedeu espaço para o uso de sofisticados sistemas de Contabilidade, onde os lançamentos são feitos de forma rápida e interligada entre os sistemas. É grande o número de declarações, formulários, fichas, demonstrativos e guias que o contador envia mensalmente ao fisco.

Atualmente vem se moldando um novo perfil de contador exigindo assim, do profissional contábil, que esteja em sintonia com a evolução dos cursos superiores, com os processos de regulamentação contábil e avanços tecnológicos. É preciso se atualizar quanto a processos, softwares, novas atividades exigidas e extinguidas. O profissional não pode se tornar obsoleto. Em seu artigo “O Perfil do Profissional Contábil”, Kounrouzan, alerta que “o avanço tecnológico e o crescimento da informação, sem limite, vêm apresentando desafios para a ciência contábil que, inevitavelmente, levarão a um redirecionamento no papel desempenhado pelos profissionais ligados a essa área”.

OBJETIVOS

Desta forma, têm-se como objetivos analisar, na opinião dos Contadores, os principais desafios enfrentados atualmente pelo profissional contábil diante dos avanços tecnológicos e da competitividade; apresentar as características e o perfil atual do contador; verificar a importância da atualização e aquisição de conhecimento; e identificar as perspectivas para o futuro da profissão.

REVISÃO DE LITERATURA

Segundo Marion (2005) a Contabilidade é a linguagem dos negócios. Ela mede os resultados das empresas, avalia o desempenho dos negócios, dando diretrizes para tomada de decisões. A Contabilidade surgiu já no início das civilizações. Alguns teóricos preferem dizer que ela existe, pelo menos, desde 4.000 antes de Cristo. Após esse período, é apenas na era Medieval que a Contabilidade acaba evoluindo com maior intensidade. Foi nesse período, que o frei Francisco Luca de Pacioli, considerado o pai da Contabilidade, criou o método das partidas dobradas.

De acordo com o Portal Educação, em 1500, com a descoberta do Brasil, o país já iniciava os primeiros passos na área da Contabilidade. Porém, foi somente no ano de 1770 que foi criada a primeira regulamentação da profissão contábil no Brasil. Essa regulamentação foi expedida por Dom José, rei de Portugal, onde exigia obrigatoriamente o registro de matrícula daqueles que trabalhavam na área. O profissional contábil recebeu o nome de guarda-livros, termo esse que foi utilizado até a metade dos anos de 1970.

Durante muito tempo, o profissional contábil foi visto pelos empresários como alguém que trabalhava para o governo, fazendo cálculos, preenchendo guias e formulários para atender ao fisco. Atualmente esse conceito vem mudando, tendo em vista que o profissional contábil tem mostrado que as informações prestadas pela Contabilidade são de importância inquestionável, mostrando ainda, que sua função não deixou de ser importante nos âmbitos sociais e econômicos.

O profissional contábil precisa antes de tudo preocupar-se em se manter atualizado, atuante na conjuntura do segmento da instituição, e aproveitar as várias ferramentas disponíveis para sua especialização. (“O perfil do novo contador e o futuro da profissão”. Revista Fenacon, Brasília, p.10-11, Julho-Agosto. 2015).

Ainda que os pilares básicos da Contabilidade continuem preservados, surge constantemente uma evolução e sofisticação nos processos contábeis. Exige-se a cada dia uma maior agilidade e informatização na geração e transmissão de dados e informações aos seus usuários. “A globalização está trazendo à Contabilidade o desafio de se adequar e proporcionar melhor forma de prestar informações úteis, rápidas e eficientes aos usuários” (STAVIS e VEIGA, 2004, p. 4).

A Contabilidade não para de evoluir e os profissionais devem acompanhar este processo. Entre os grandes desafios enfrentados pelos contadores pode-se citar a era da contabilidade digital. Recentemente surgiu o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), instituído pelo Decreto Lei nº 6.022/2007. O SPED, de modo geral, consiste na modernização da sistemática do cumprimento das obrigações acessórias, que os contribuintes devem transmitir aos órgãos fiscalizadores.

Moura, Dias e Silva (2004) explicam que, na atualidade, os avanços tecnológicos na Contabilidade são marcantes devido ao ritmo acelerado e às inovações tecnológicas que estão sendo expostas no mercado. Para Ludícibuset al. (2017, p.284) “a globalização dos mercados vem obrigando os profissionais, pesquisadores e professores de contabilidade a se adaptarem às mudanças no seu

ambiente profissional”. Oliveira (2003, p.2) entende que “o desafio que existe no momento é fazer com que alguns profissionais de contabilidade consigam mudar sua maneira de atuar. Se eles procurarem ser cada vez mais criativos, as coisas poderão melhorar significativamente”.

O novo profissional contábil não pode trabalhar focado apenas nas exigências do fisco. As empresas demandam por profissionais com um perfil proativo, com uma visão inovadora, que sejam capazes de projetar cenários futuros e que saibam fornecer informações úteis para a tomada de decisão dos gestores.

METODOLOGIA

Este trabalho aborda os desafios enfrentados diariamente pelos profissionais contábeis, buscando entender as novas tendências tecnológicas, bem como identificar as perspectivas para o futuro da profissão. Este estudo baseou-se em uma pesquisa quantitativa, de caráter exploratório descritivo, por meio de uma pesquisa de opinião. A principal fonte da coleta dados para a análise deste estudo foram questionários enviados para os profissionais de Contabilidade da região do Vale do Rio Pardo. O questionário estruturado foi composto por questões fechadas e disponibilizado por meio de correio eletrônico durante o mês de agosto de 2018. As respostas foram agrupadas em conjunto de acordo com os temas e dividem-se em características dos profissionais respondentes (gênero, grau de instrução e tempo de atuação); área de atuação e motivos que levaram a escolha da profissão; principais instrumentos de atualização utilizados; quais os principais desafios enfrentados; quais habilidades os respondentes consideram as mais importantes; e o que o futuro reserva à profissão contábil.

ANÁLISE, INTERPRETAÇÃO E RESULTADO DOS DADOS

A partir dos dados coletados foi possível ter uma visão mais clara sobre a amostra pesquisada. Observa-se que o percentual de contadores do sexo masculino é maior, porém trata-se de uma diferença muito pequena, visto que de um total de 77 entrevistados, 40 são homens o que representa 51,9% e 37 são mulheres, representando 48,1%. Quanto ao grau de instrução, quase a metade dos entrevistados é pós-graduado. No que se refere ao tempo de atuação foi possível

observar que 24,7% trabalham há mais de 20 anos na profissão, por outro lado, os profissionais com menos de 05 anos de exercício profissional representam 22,1% da amostra, demonstrando a diversidade de idades entre os profissionais. Pode-se observar de forma clara que a grande maioria da amostra considera sua atuação como elaborador das demonstrações contábeis, o que representa 45,5% dos entrevistados. Entre os motivos que levaram à escolha da profissão destaca-se o surgimento da oportunidade, com 54,5%. A realização pessoal representa 31,2% e o ótimo mercado de trabalho foi apontado por 29,9% dos respondentes. Pode-se inferir que ser contador talvez não fosse a primeira opção de trabalho de muitos dos profissionais da área.

Em relação à busca por atualização percebeu-se que os cursos presenciais ainda são utilizados pela maioria dos profissionais, seguindo-se as palestras e seminários. Apenas 36% das respostas apontam a educação à distância como fonte de atualização. Observa-se que, considerando a era da contabilidade digital, 76,6%, consideram o e-Social o maior desafio. Com relação à percepção dos contadores sobre o futuro da profissão a maioria dos entrevistados entende que deve haver mudança no perfil do profissional, tendo em vista que a Contabilidade atualmente está em processo de transformação e adequação às mudanças de mercado e novas tecnologias, e que o profissional contábil precisa apresentar flexibilidade às mudanças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade digital não é apenas uma tendência e sim uma exigência legal, e vem facilitando a apresentação das obrigações fiscais por parte dos escritórios contábeis e agilizando a fiscalização pelos órgãos públicos.

Com relação aos principais desafios enfrentados pelos contadores, observa-se que a maior dificuldade está relacionada à era da contabilidade digital. Um número significativo de profissionais considera o e-Social e o SPED os maiores desafios, e o fisco tem se utilizado cada vez mais dos recursos disponibilizados pela era informatizada. Foi possível perceber, ainda, o interesse e preocupação dos profissionais em relação à atualização e busca por conhecimentos, os profissionais estão buscando continuamente informação atualizada para o desempenho de suas funções. Eles têm a percepção que devem estar atentos às mudanças, novas

legislações, às normas e princípios contábeis, uma vez que, com isso, irão reduzir erros, otimizar o tempo e evitar retrabalhos.

No que se refere ao futuro da profissão foi possível concluir que a maioria dos entrevistados tem a percepção que a contabilidade está em um processo de transformação e entendem que há a necessidade de mudança no perfil do profissional contábil. O profissional contábil precisará ter conhecimento em diversas áreas para desempenhar suas funções. Neste novo cenário o contador precisará ter iniciativa, aliar tecnologia e gestão para saber lidar com as mudanças.

REFERÊNCIAS

BASSI, Marcos. **O perfil do novo contador e o futuro da profissão**. REVISTA Fenacon, Brasília, v. 17, n.170, p.10-11, Julho-Agosto. 2015.

BRASIL. Receita Federal do Brasil. In: **Sistema Público de Escrituração Digital**. Disponível em: Acesso em: 01 de maio de 2018.

<http://www.cienciascontabeis.com.br/como-surgiu-contabilidade/> Acesso em 07 de setembro de 2017.

<http://www.contabeis.com.br/artigos/3616/novas-perspectivas-para-o-profissionalcontabil-no-mercado-de-trabalho>. Acesso em 20 de maio de 2018.

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/contabilidade/historia-da-contabilidade-no-brasil>

KOUNROUZAN, Márcia Covaciuc. **O Perfil do Profissional Contábil**. Disponível em:

<https://www.oswaldocruz.br/download/artigos/social17.pdf>. Acesso em 19 de junho de 2019.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998. São Paulo.

STAVIS, Alexandre Augusto; VEIGA, Walmir da Costa. **A contabilidade na Atualidade e possíveis tendências para o futuro**. Disponível em: <http://www.classecontabil.com.br>>. Acesso em: 24 de setembro de 2017.